

O tempo não para

Maria Clara Britto*

O show *Cazuza in Concert* é atração, amanhã, na Concha Acústica de Brasília. O concerto terá banda cover do artista apresentada pela primeira vez, na capital, com uma orquestra sinfônica.

Desde 2008, o evento *Verão Monumental Sinfônico* realiza o show *Cazuza in Concert*, mas esse ano terá uma novidade. Com a banda cover estará a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Música e Artes de Brasília, conduzida pelo maestro Felipe Ayala. Ao **Correio**, o maestro explica as diferenças entre uma orquestra tocar músicas clássicas e MPB. “Em termos de formação da orquestra, e a execução do repertório em si, não há diferença. Podemos usar a mesma instrumentação para a execução em qualquer estilo, seja popular ou clássico. Agora em relação à interpretação e sonoridade, há algumas diferenças em termos de técnicas dos instrumentos e sonoridade.” esclarece.

Felipe Ayala criou os arranjos orquestrais da apresentação. “O processo passa por uma incansável escuta das músicas originais e até mesmo de regravações das canções por outros artistas, pois isso ajuda na coleta de ideias musicais. Em seguida,

SAULO CRUZ



Maestro Felipe Ayala: Cazuza com arranjos de orquestra

SERVIÇO

Cazuza in Concert

Concha Acústica de Brasília (SCE Trecho Enseada 01, projeto Orla – polo 03, lote 20). Dia 28 de janeiro, a partir das 20h. Entrada: gratuita, com doação de 1 kg de alimento não perecível, pelo <https://www.sympla.com.br/evento/verao-monumental-sinfonico-cazuza-in-concert/1850244>. Não recomendados para menores de 14 anos.

fui ao piano para internalizar a harmonia e estrutura das canções, além de criar novas melodias e contrapontos para encaixar com a banda. Por fim, passei tudo para o papel, para que cada instrumento da orquestra tenha sua função no

concerto”, conta.

Ao longo do evento, o show intercalará canções com instrumental da banda e com a orquestra. O repertório deve incluir até 20 faixas, com duração total de 1h30 a 2h. O cantor Renato Azambuja é o vocalista. Além do timbre semelhante, os shows do projeto chamam atenção pelas referências ao cantor na cenografia, no figurino e na linguagem corporal. Renato comenta como é interpretar Cazuza nos palcos. “Representar o Cazuza no palco é muito gostoso, porque tem essa coisa subversiva. Ao mesmo tempo, conversa com amor, poesia, uma coisa irônica e escrachada. Vamos de A a Z em cima do palco interpretando ele, então é uma

liberdade artística de atuação gigante. Acabamos passando pelo mundo dele”, lembra o cantor.

Renato Azambuja sempre teve a música em sua vida. Durante a adolescência, tinha uma banda de garagem com os amigos, com quem fazia alguns covers das músicas do Cazuza. “Sempre vinha um comentário de que o meu timbre era parecido, e veio a ideia de montar um projeto. Eu não queria que fosse apenas um cover, mas um tributo com caracterização de vestuário e toda a questão teatral envolvida, para dar uma atmosfera maior de envolvimento”, comenta o cantor.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco